



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

1

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às quinze horas, no Auditório Mário
2 Covas na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente
3 Dr. Othon Mercadante Becker, que pediu a composição da Mesa, começando pelo Secretário Dr. Danilo
4 Stanzani Júnior, 1º Secretário Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi e o 2º Secretário Laura Maria Marrocco
5 Nogueira. O **Presidente Dr. Othon (Titular/Segmento Trabalhador)** iniciou a reunião comunicando que a
6 os munícipes teriam 15 minutos para se inscreverem para a fala do munícipe. Seguindo o primeiro item
7 da Pauta passou para a aprovação da Ata Ordinária Nº 08 do dia 28/08/2019, a qual não foi feito
8 nenhuma alteração e foi aprovada por unanimidade. O **1º Secretário Adelino (Titular/Segmento Usuário)**
9 falou do resumo das atividades do Conselho e da Mesa Diretora, - 04/09 – 14h – Reunião da Comissão de
10 Acompanhamento e Fiscalização – Fiscalização no Hospital de Clínicas Sul, 06/09 – 13h – Reunião de Pré-
11 eleição na UBS Satélite, 10/09 – 16h – Reunião do Grupo de Trabalho de Segurança nas Unidades, 13/09 –
12 14h – Reunião da Comissão de RH, 17/09 – 8 às 10h – Visita à Empresa Urgo do Presidente representando
13 o COMUS, 17/09 – 15h – Reunião da Comissão de Ética, 18/09 – 9 às 15h – Eleição CGU da UBS Satélite,
14 20/09 – 14h – Reunião da Comissão de Orçamento e Finanças, 23/09 – 14:30h – Reunião da Comissão de
15 Educação Permanente, 24/09 – 8 às 12h – Reunião Comissões de Orçamento e Finanças e Políticas
16 Públicas – Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre feita pelo Dr. Luis Melione, 25/09 –
17 9 às 15h – Eleição CGU da UBS Limoeiro 27/09 – 15h – Reunião Ordinária do COMUS, 28/09 – 8 às 13h –
18 Treinamento para Conselheiros - II Módulo e 30/09 – 14h – Reunião de Pré-eleição na UBS Morumbi.
19 Informou que já foi contratada uma Auditoria para que dê um suporte para as Comissões do Conselho nas
20 apresentações das Prestações de Contas, tanto na parte financeira quanto na parte de produção. Dando
21 continuidade a Pauta passou para a posse dos conselheiros de CGU's eleitos, pediu para que o Secretário
22 Dr. Danilo juntamente com a gerente da UBS Satélite, fizesse a entrega dos crachás. O **Presidente Dr.**
23 **Othon** iniciou a posse dos Conselheiros eleitos e a entrega dos crachás, UBS Satélite – Titulares: José
24 Carlos Costa, Daniel Tineu Leite Maia e Sueli Souza da Costa, Suplentes: Odilon Roberto Caiani, Lucia
25 Helena Silva Santos e Ivanete Maria dos Santos, UBS Limoeiro – Titulares: Malu Marcela Lopes, Dulcinea
26 Aparecida dos Santos Carmo e Marcio Ravanhani Matuck, Suplentes: Lucy Mary Lopes e Regiane
27 Aparecida da Silva. Dando seguimento a Pauta leu as ausências de conselheiros justificadas: Eliana
28 Bonadio Becker Molina (Titular/Segmento Usuário), Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa (Suplente/
29 Segmento Trabalhador), Carlos Roberto Rodrigues (Titular/ Segmento Usuário), Mariene Ferreira da Silva
30 (Suplente/Segmento Usuário), Edvan Ricardo de Sousa (Titular/Segmento Trabalhador), Michele Jimenez
31 Benjamim (Titular/Segmento Prestador), Maria Auxiliadora de Lima Rocha (Suplente/Segmento
32 Prestador), Clarisvan do Couto Gonçalves (Titular/ Segmento Gestor) e Alcione de Lourdes Fernandes
33 Pereira (Suplente/Segmento Gestor). O **1º Secretário Adelino** relatou que estão ajustando as Comissões
34 conforme o Regimento Interno, pois há Comissões que possuem um número de participantes acima do
35 que está no Regimento, que deve haver 9 participantes em cada Comissão e os Conselheiros que
36 possuem um número excessivo de faltas, será contactado com suas Instituições. O **Presidente Dr. Othon**
37 comentou que estão fazendo com que as Comissões sejam paritárias entre Usuários, Trabalhadores,
38 Prestadores e Gestores. Passou a palavra para o **Secretário Dr. Danilo Stanzani** que deu início aos
39 informes da Secretaria e comentou que em 2017 foi iniciado um curso de prevenção de traumas em



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

2

40 crianças e adolescentes com um modelo importado do Canadá chamado PARTI. O curso é dado para os
41 alunos do 1º e 2º ano do ensino médio das Escolas Estaduais e é feito uma vez por mês com o grupo da
42 linha de cuidado de trauma, Corpo de Bombeiro, GRAU, SAMU e os funcionários do próprio hospital.
43 Comentou que a Dra. Silmara, representando o Secretário de Saúde do Estado, foi conhecer o curso, pois
44 a intenção do Secretário de Saúde do Estado é implantar esse modelo em todo o Estado. Falou que esteve
45 em São Paulo na Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, pois pediram que esse curso
46 fosse dado aos Moto-Frentistas do Sindicato dos Moto-Frentistas do Estado de São Paulo. Comentou que
47 dia 03/10 será entregue a UBS Resolve Chácaras Reunidas. Comentou que na pesquisa concluída pelo
48 IPPLAN foi falado que por volta de 1.007 mil usuários de Unidades Básicas de Saúde que se
49 transformaram em UBS Resolve, votaram como ótimo ou bom, dando um percentual de 87% a 88% de
50 aprovação e houve uma taxa de confiança de 95%. Afirmou que todas as solicitações enviadas à Mesa
51 durante a reunião são respondidas diretamente ao Conselho. Falou que um dos apontamentos feitos na
52 última reunião a respeito de espera de pacientes, foi levantado os encaminhamentos e visto que eram
53 encaminhamentos com menos de 20 dias de solicitação. Comentou que é preocupante trazer casos desse
54 tipo para o Conselho Municipal de Saúde, pois a discussão no Conselho precisa ser mais estratégica e é
55 necessário pensar na população como um todo. Afirmou que ficou clara a exploração política de
56 pacientes doentes na última Reunião Ordinária. Informou que a situação exposta na última reunião sobre
57 os gêmeos que faleceram, sendo um natimorto e o outro a falecer em seguida, foi aberta uma
58 sindicância, a sindicância já está em suas mãos, mas que por questões éticas não será exposto ao Pleno,
59 mas que gostaria que fosse judicializada essa questão para que essa sindicância fosse aberta a todos, pois
60 a história é completamente diferente do que foi falado na última reunião Ordinária. Falou que por
61 questões éticas de seu trabalho e por questões morais a sindicância não será exposta, mas caso vá para a
62 justiça será aberto a todos. Afirmou que é triste usar uma situação extremamente desagradável para
63 finalidades políticas. Após, o 1º **Secretário Adelino** comentou que as pastas de sinopses de cada região
64 estaria disponível caso o conselheiro não tenha participado de alguma reunião de CGU ou não tenha ido a
65 Secretaria Executiva do COMUS para fazer essa leitura. Informou que tudo o que é Pautado nas reuniões
66 de CGU e que é encaminhado ao COMUS e ao DAB, o Conselho pega periodicamente as demandas,
67 encaminham via ofício a Secretaria e com o retorno da Secretaria as respostas das demandas são
68 encaminhadas às Unidades de Saúde. Agradeceu a ampliação e reforma da UBS São Judas Tadeu e pediu
69 ao Secretário que fosse agendada uma reunião com as pessoas responsáveis para que junto com a
70 gerente, os funcionários e os conselheiros do CGU conversassem sobre o projeto e ver no que eles
71 poderiam ajudar. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** comentou que conhecem a realidade do
72 estacionamento do Hospital Municipal que possui uma superlotação, principalmente o estacionamento
73 dos funcionários, por essa razão hoje é comum o profissional chegar para trabalhar e acabar se atrasando
74 para a consulta, pois fica preso na cancela por falta de vaga no estacionamento e isso gera o atraso em
75 cirurgia ou ambulatório. Informou que em 2006, quando foi realizado o contrato de gestão com a SPDM o
76 Hospital Municipal possuía 750 funcionários e hoje ele possui 2 mil funcionários, mas que a questão
77 principal é que o hospital era tocado por hora extra, o que na época custava R\$700mil reais por mês.
78 Comentou que por essa razão houve um grande impacto no contrato de gestão para a Secretaria de



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

3

79 Saúde, além do aumento de volume de produção acompanhado na Prestação de Contas. Falou que o
80 estacionamento na frente do hospital que é para o usuário acabou virando um estacionamento para os
81 comerciantes do local e pelo fato do estacionamento ter pouca visibilidade por causa das árvores, acabou
82 virando um ponto de roubo de carros. Comentou que por alguns anos a SPDM pediu autorização para a
83 Prefeitura para terceirizar o estacionamento, a Prefeitura estudou a viabilidade e legalidade, no meio do
84 ano foi assinado o Termo Aditivo, foi autorizado, foi concluído o processo de chamamento, e escolhido o
85 projeto, o projeto não gera ônus para a Prefeitura, nem para a Secretaria e nem para a SPDM. Falou que a
86 parte de trás do estacionamento ficará para os funcionários, o estacionamento será pago com um valor
87 mensal de R\$80 e possuirá manobrista, a parte da frente será para usuário, possuirá uma gratuidade de
88 2h e a partir desse horário o usuário pagará R\$2 por hora excedente, mas quem tiver acompanhando um
89 paciente internado possuirá gratuidade integral. Falou que a empresa, com o recurso que irá recolher do
90 estacionamento, irá por câmeras de segurança, iluminação, cancela, vigia e jardinagem. Comentou que
91 com essa terceirização a SPDM será exonerada do serviço não assistencial e após a recuperação do
92 investimento, 50% do lucro será investido no hospital para a assistência e indiretamente para a Secretaria
93 de Saúde e para a Prefeitura. Relatou que toda essa ação começará no dia 1 de outubro, os funcionários
94 estão sendo notificados e foi colocado uma nota na imprensa. O **Sr. Claudio** falou que é Agente de Saúde
95 da DIOCESE de São José e que junto com outros agentes fazem visitas em hospitais, inclusive no Hospital
96 Municipal, por essa razão ele gostaria de saber se também terá que pagar o estacionamento para fazer
97 essas visitas. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** esclareceu que irão verificar essa informação e depois será
98 dado o retorno. A **Conselheira Ana Gleide (Suplente/Segmento Usuário)** pediu também que fosse
99 verificado se os conselheiros do CGU do Hospital Municipal também terão que pagar o estacionamento. O
100 **Conselheiro Carlos Alberto (Suplente/Segmento Usuário)** comentou que foi solicitado em ata do CGU da
101 UBS Buquirinha informações sobre a reforma que está acontecendo, para que o CGU possa ajudar a
102 Secretaria na fiscalização da obra e que até o momento ainda não foi passado nenhuma informação.
103 Perguntou se chegou algum documento oficial a respeito desse pedido e como foi a escolha da empresa
104 que irá gerenciar o estacionamento do Hospital Municipal. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** informou que
105 o documento foi entregue ao COMUS no dia 15 de agosto, foi feita uma reunião com o CGU, onde o
106 Conselheiro Carlos Alberto, que solicitou a reunião, não compareceu e os conselheiros do CGU elogiaram
107 a obra. Falou que em relação à empresa, está sendo contratada pela SPDM, está seguindo o padrão de
108 contratação de empresa da Organização Social, onde é uma empresa privada que faz a cotação de acordo
109 com a sua política de contratação. O **1º Secretário Adelino** informou ao Conselheiro Carlos Alberto que a
110 resposta de seu questionamento foi encaminhada a sua unidade. O **Presidente Dr. Othon** acusou a
111 presença da Sra. Fátima Cristina e o Sr. Roberto dos Santos assessores da Vereadora Renata Paiva e Sr.
112 Rômulo e Sra. Regina assessores do Vereador Wagner Balieiro. Lembrou que esteve como Presidente do
113 COMUS no lançamento do Programa de Rastreamento e Prevenção do Câncer de Intestino no dia 13 de
114 setembro no Vale Sul Shopping sendo uma parceria da Secretaria de Saúde com a Associação Brasileira de
115 Prevenção do Câncer de Intestino. Relatou também que ficou exposto um Intestinho que mostrava as
116 principais lesões que acometem o intestino e levam ao câncer. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani**
117 comentou que possuem o Programa chamado PREVINA que foca nos principais cânceres da cidade, sendo



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

4

118 próstata, mama e intestino, a forma de rastreamento feita é usada no mundo inteiro, sendo o sangue
119 oculto nas fezes a partir dos 50 anos e sangue oculto positivo pela colonoscopia. Informou que 84% dos
120 cânceres de intestino são avançados. Falou que possuem uma empresa que faz a parte de colonoscopia
121 que separa o que é suspeita de câncer e o que não é, o que não é suspeita fica com a empresa e o que é
122 suspeita de câncer vai para o Hospital Municipal. Relatou que possuem por volta de 270 exames de
123 colonoscopia para serem feitos a partir de outubro. Comentou que é dobrado os exames de colonoscopia
124 para pegarem a doença pólipó intestinal antes que vire um câncer. Relatou que um paciente com um
125 câncer grave ficava 30 dias internado, mas agora com o tratamento de colonoscopia o paciente não fica
126 internado nem 1 dia e acabam liberando 30 dias de leito vago para que outros tratamentos sejam feitos.
127 O **1º Secretário Adelino** perguntou se é necessário ficar refazendo os exames de colonoscopia. O
128 **Secretário Dr. Danilo Stanzani** explicou que quando se tem o pólipó isolado é necessário que se aguarde
129 10 anos, quando o pólipó é um hamartoma é necessário somente fazer a retirada dessa inflamação e
130 depois somente fazer acompanhamento, quando há múltiplos pólipós é necessário fazer o rastreio anual,
131 depois rastreio trienal e por final fazer o rastreio de 5 em 5 anos. O **Presidente Dr. Othon** dando
132 seguimento à Pauta perguntou se algum conselheiro tinha inscrição para Matéria na Ordem do Dia e se
133 algum conselheiro tinha pedido de inscrição na Ordem do Dia para Assunto Emergencial Devidamente
134 Justificado e Aprovado pela Maioria do Colegiado. O **Conselheiro Carlos Alberto** sugeriu que a Pauta fosse
135 invertida e que a fala dos conselheiros e dos munícipes viessem antes da apresentação. O **Presidente Dr.**
136 **Othon** esclareceu que as apresentações ficam em primeiro, pois é necessário que haja um quórum
137 mínimo para aprovação das apresentações, mas que a sugestão feita será avaliada. Dando continuidade
138 passou para a **apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2019** que será feita pelo **Sr.**
139 **José Aparecido** que deu início à apresentação falando que o Demonstrativo de Aplicação da Receita
140 dentro do quadrimestre em maio foi de R\$146.659.777,87, a receita para a saúde foi de R\$42.900.387,63
141 e que significa 29,25%, em junho a receita própria foi de R\$131.994.523,48, a receita para a saúde foi de
142 R\$45.867.610,55, e significa 34,75%, em julho a receita própria foi de R\$167.960.142,55, a receita da
143 saúde foi de R\$43.952.740,01, e que significa 26,17%. Comentou que em agosto a receita própria foi de
144 R\$142.748.159,72, a receita para a saúde foi de R\$47.442.836,76, e que significa 33,24%, a arrecadação
145 do quadrimestre foi de R\$589.362.603,62, o valor transferido foi de R\$180.163.574,95 e que significa
146 30,57%. Falou que na parte de Recursos Municipais ficaram em R\$343.576.243,55, e que significa 77,76%,
147 na parte de Recursos Vinculados entre Recurso Federal e Estadual ficou em R\$98.247.467,74, e que
148 significa 22,24%, separadamente o Recurso Federal foi de R\$96.267.322,32, e que significa 21,80%,
149 Recurso Estadual foi de R\$1.980.145,42 e que significa 0,42%. Comentou que na totalidade as Receitas
150 ficaram em R\$441.823.711,29 e o Saldo para o próximo quadrimestre ficou em R\$12.014.266,12. Falou
151 que os Recursos do Tesouro ficaram em R\$180.163.574,95, o Percentual Total do Município foi de
152 30,57%, a Receita Total do Município foi de R\$589.362.603,62 e a Despesa Per Capita foi de R\$249,55
153 para uma população de 721.944. Comentou que na parte de Vencimentos e Vantagens Fixas foi orçado
154 R\$203.075.000,00, foi orçado até agosto R\$188.001.000,00 e foi empenhado R\$120.347.934,66, na parte
155 de Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica ficou orçado R\$224.010.000,00, foi orçado até agosto
156 R\$226.093.130,00 e foi empenhado R\$215.544.907,88. Informou que somando tudo há um Sub-Total



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

5

157 orçado de R\$503.259.000,00, foi orçado até agosto R\$487.429.130,00 e foi empenhado
158 R\$382.388.115,55. Comentou que na parte de Vencimentos e Vantagens Fixas foi liquidado
159 R\$120.347.934,66 e foi pago R\$120.347.934,66, na parte de Outros Serviços de Terceiros – Pessoa
160 Jurídica foi liquidado R\$179.029.658,76 e foi pago R\$158.934.302,08, na parte do Sub-Total foi liquidado
161 R\$342.427.659,83 e foi pago R\$321.292.072,28. Falou que na parte de Material de Consumo foi orçado
162 R\$37.856.000,00, o orçamento atualizado é de R\$33.200.320,56 e o valor empenhado até agosto é de
163 R\$30.198.461,52, na parte de Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica 129.089.000,00, o orçamento
164 atualizado foi de R\$145.774.660,17 e foi empenhado R\$132.527.902,04. Comentou que o Total Geral
165 ficou em R\$704.353.000,00, o orçamento atualizado ficou em R\$706.422.719,66 e foi empenhado
166 R\$576.096.901,61. Falou que na parte de Material de Consumo foi liquidado R\$26.244.680,51 e foi pago
167 R\$22.979.750,13, na parte de Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica foi liquidado
168 R\$84.859.891,25, foi pago R\$80.659.131,31, na parte do Total Geral foi liquidado R\$475.629.534,95 e foi
169 pago R\$445.937.927,26. Comentou que na parte de Material Farmacológico foi empenhado no período
170 R\$10.086.895,18, o valor empenhado acumulado foi de R\$20.096.113,05, o valor baixado foi de
171 R\$9.789.294,86 e o valor baixado acumulado é de R\$15.933.064,72, o Sub-Total foi de R\$10.749.722,92, o
172 empenhado acumulado foi de R\$21.688.513,28, o valor baixado foi de R\$10.438.401,93 e foi baixa
173 acumulada de R\$17.014.296,03. Falou que na parte de Material Hospitalar foi empenhado
174 R\$2.883.971,30, foi empenhado acumulado R\$5.991.617,96, foi baixado no período R\$2.436.567,12 e foi
175 baixado acumulado R\$4.502.103,06, o Total Geral foi de R\$14.668.436,95, foi empenhado
176 R\$30.198.461,52, foi baixado no período R\$13.736.791,89 e foi baixado acumulado R\$22.979.750,13.
177 Comentou que na parte de Serviços Técnicos Profissionais foi empenhado R\$1.932.876,70, o acumulado
178 foi de R\$14.079.801,80, foi baixado no período R\$7.840.341,41 e foi baixado acumulado
179 R\$11.568.601,72, na parte de Alimentação o empenhado foi de R\$1.832.692,80, o empenhado
180 acumulado foi de R\$2.842.915,05, o valor baixado foi de R\$810.999,30 e baixado acumulado de
181 R\$1.360.395,90. Falou que o subtotal do período foi de R\$3.856.415,94, o valor empenhado acumulado
182 foi de 20.868.428,88, o valor baixado no período foi de R\$10.145.081,49 e o valor baixado acumulado foi
183 de R\$15.625.879,92. Comentou que na parte de Serviço-Médico Hospitalar, Odontológico e Laboratoriais
184 foi empenhado no período R\$20.429.708,60, o empenhado acumulado foi de R\$73.050.449,20, o valor
185 baixado no período foi de R\$26.040.684,20 e o valor baixado acumulado foi de R\$35.616.548,93. Falou
186 que na parte de Contratos há o Contrato de Gestão da UPA Putim que ficou com um valor empenhado de
187 R\$7.322.434,80, um valor acumulado de R\$14.355.751,08, um valor baixado no período de
188 R\$6.572.575,22 e um valor baixado acumulado de R\$20.150.534,14, na parte de Contrato de Gestão da
189 UPA Alto da Ponte há um valor empenhado de R\$8.984.688,79, um valor acumulado de R\$15.117.651,74,
190 um valor baixado no período de R\$5.077.173,50 e um valor baixado acumulado de R\$9.983.543,86.
191 Comentou que no Contrato de Gestão do Hospital Municipal há um valor empenhado de
192 R\$50.648.112,13, um valor acumulado de R\$148.962.091,42, um valor baixado no período de
193 R\$61.143.520,70 e um valor baixado acumulado de R\$116.822.175,32, na parte de Contrato de Gestão do
194 Ambulatório da Mulher o valor empenhado foi de R\$1.200.000,00 e o valor baixado acumulado foi de
195 R\$2.400.000,00. Falou que o Contrato de Gestão do Hospital de Clínica Sul empenhou no período



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

6

196 R\$33.509.413,63, o valor acumulado foi de R\$11.328.690,46 e o valor baixado acumulado foi de
197 R\$21.807.394,62, na parte do Contrato do SAMU houve um valor acumulado de R\$12.482.769,44, o valor
198 baixado no período foi de R\$4.160.923,48 e o valor baixado acumulado foi de R\$8.321.846,96.
199 Finalizando a apresentação comentou que o Total Geral ficou em R\$95.750.213,47, o valor acumulado
200 ficou em R\$360.555.579,35, o valor baixado no período foi de R\$136.661.429,83 e o valor baixado
201 acumulado foi de R\$248.247.814,15. O **Conselheiro Carlos Alberto** perguntou se o per capita era feito por
202 mês. O **Sr. José Aparecido** esclareceu que o per capita é o acumulado dentro do período. O **Conselheiro**
203 **Carlos Alberto** perguntou quais são as locações de imóveis que hoje mais se gasta no município. O **Sr.**
204 **José Aparecido** falou que hoje, em imóveis, tem a UBS Alto da Ponte, há uma residência na Avenida
205 Brasil, uma residência na Vila Industrial e a UBS Centro II. O **Presidente Dr. Othon** dando continuidade
206 passou para a **segunda apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2019, parte de**
207 **ações realizadas e indicadores, que será apresentada pelo Dr. Luis Melione** que comentou que serão
208 apresentados as ações e procedimentos realizados para a população com os recursos e os resultados da
209 utilização desses recursos e da realização das ações na saúde da população. Deu início à apresentação
210 falando que na parte de Beneficiários de Planos de Saúde houve uma queda de 314.113 mil usuários de
211 planos de saúde para 299.761 mil usuários. Na parte de Procedimentos Ambulatoriais comparando o
212 mesmo quadrimestre houve um aumento de 12,8%. Comentou que na parte de Promoção e Prevenção a
213 Saúde houve uma diminuição de 2,5%, na parte de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica houve um
214 aumento comparando o mesmo período do ano passado de 26,2% e na parte de Coleta de Material
215 houve um aumento de 53,5%. Relatou que comparando o mesmo período do ano passado houve um
216 aumento nos exames de Diagnóstico por radiologia, Diagnóstico por ultrassonografia e Diagnóstico por
217 tomografia. Falou que na parte de Consultas, Atendimentos e Acompanhamentos houve um aumento de
218 4,6%, houve uma queda na Fisioterapia de 20,9% e a parte de Tratamentos Clínicos Outras Especialidades
219 e a questão do Glaucoma que está sendo feita pelo HM, mas pelo fato do Hospital Municipal não ser
220 credenciado ele não pode faturar as consultas. Comentou que Tratamento Odontológico teve um
221 aumento de 43,3%, em razão das novas contratações, na parte de Transplantes de Órgãos, Tecidos e
222 Células houve uma diminuição de 58,8%, na parte de Órteses, Próteses e Materiais Especiais houve um
223 aumento de 9,3% e na parte de Ações Complementares da Atenção a Saúde teve um aumento de 406,2%.
224 Falou que na parte de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica houve um aumento de 1.704.754 mil
225 procedimentos pra 1.824.350 mil procedimentos, na parte de Procedimentos Clínicos houve um aumento
226 de 1.994.194 mil procedimentos para 2.026.947 mil procedimentos, na parte de Cirurgias Ambulatoriais
227 houve uma pequena queda de 32.014 mil cirurgias para 31.739 mil cirurgias. Comentou que na parte de
228 Órteses e Próteses houve um aumento de 14.265 mil procedimentos para 15.577 mil procedimentos, na
229 parte de Cirurgias Ambulatoriais de Gestão Municipal teve um aumento comparando o segundo
230 quadrimestre do ano passado de 30.454 mil cirurgias para 31.739 mil cirurgias. Falou que na parte de
231 Internações Hospitalares no quadrimestre houve 10.731 mil internações, gerando uma queda de 1,4% em
232 internações, houve um aumento de 7,8% de leitos, sendo que no Prestador Privado houve uma redução
233 de 31,5%, em razão da saída do Hospital Antoninho da Rocha Marmo. Comentou que na parte de
234 internações comparando o segundo quadrimestre do ano passado houve uma queda de 10.878 mil



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

7

235 internações para 10.731 mil internações e na parte de cirurgias eletivas houve um aumento comparando
236 o quadrimestre de 2.081 mil cirurgias para 2.378 mil cirurgias. Falou que na parte de Leitos de Gestão
237 Municipal houve uma queda em leitos cirúrgicos para 106 leitos, leito obstétrico aumentou para 79 e
238 leitos psiquiátricos caiu para 165, mas em razão da contratação de alguns leitos pela Prefeitura se tem
239 mais 20 leitos de clínica médica na Santa Casa, na parte de Medicamentos Dispensados houve um
240 aumento de 56.350.966 milhões de medicamentos dispensados para 70.858.823 milhões de
241 medicamentos dispensados. Passou para a segunda parte da apresentação sendo os Indicadores, que são
242 retirados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS), Sistema de Informações
243 Hospitalares do SUS (SIH-SUS), Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), Sistema de Informações de
244 Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de
245 Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de
246 Saúde (CNES), Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Estadual de Análise de Dados
247 (SEADE) e Sistema de Atendimento Municipal de Saúde (SAMS). Falou que na parte de Número e Médio
248 de Ação Coletiva de Escovação Dental houve a meta é 3% e foi fechado o ano em 1,53%, por conta da não
249 reposição de profissionais aposentados e na parte de Primeira Consulta Odontológica houve um pequeno
250 aumento comparando o mesmo quadrimestre de 12.504 mil consultas para 18.371 mil consultas.
251 Comentou que na parte de Exames Citopatológicos de Colo de Útero a meta 0,60 e o resultado foi de
252 0,56, na parte de Mamografias a meta é 0,46 e foi fechado o ano com 0,51, na parte de Consultas
253 médicas comparando os mesmos quadrimestres, na básica houve um aumento de 193.992 mil consultas
254 para 197.213 mil consultas, na especializada houve um aumento de 123.920 mil consultas para 133.092
255 mil consultas e na urgência houve um aumento de 380.234 mil consultas para 406.818 mil consultas.
256 Falou que na parte de Razão de Consulta Médico e Enfermeiro na Atenção Básica a meta é 1,5 razão de
257 consulta por habitante e foi fechado em 1,11 razão de consulta por habitante, na parte de 7 e Mais
258 Consultas de Pré-Natal a meta é de 80% e foi fechado até agosto 82,5%. Comentou que em relação ao
259 Parto Normal no SUS há um acumulado de 62,6% de partos normais no SUS, enquanto no Não SUS há
260 uma taxa de 17,4%, na parte de Baixo Peso ao Nascer e Prematuridade o Estado de São Paulo fechou em
261 11% e São José fechou em 12,56%. Falou que na parte de Mortalidade Infantil a meta é 9,5 por mil
262 nascidos vivos e o município fechou em 9,93 por mil nascidos vivos, sendo que o acumulado foi de 88
263 óbitos, na parte de Mortalidade Perinatal o município fechou com 11,98 por mil nascidos vivos e na parte
264 de Mortalidade Fetal houve um pequeno aumento para 8,06 por mil nascidos vivos. Finalizando a
265 apresentação comentou que na parte de Óbitos por Causa Básica Definida a meta é 95% e o município
266 fechou em 89,95%, em razão de questões administrativas ligadas ao processo de investigação, na parte
267 de Taxa de Mortalidade Prematura de 30 a 69 anos o resultado foi de 246,4 por 100 mil habitantes e a
268 meta é que esse número continue diminuindo. O **Conselheiro Carlos Alberto** perguntou o que seria a
269 tabela de Visita Domiciliares. O **Dr. Luis Melione** explicou que na realidade são Tratamentos Fora de
270 Domicilio, ou seja, são pacientes que são levados a outros municípios para procedimentos que São José
271 não faz. A **Conselheira Maria Elena (UBS Centro II)** falou que na parte de mortalidade perinatal não foi
272 separado o que era mortalidade do SUS e o que era mortalidade do privado. Perguntou se são usados
273 outros indicadores para medir a qualidade do Pré-Natal que estão sendo feitos nas UBS's. O **Dr. Luis**



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

8

274 **Melione** esclareceu que o programa Materno Infantil acompanha o Pré-Natal e possui um protocolo dos
275 exames que precisam ser feitos, mas que esse pedido poderia ser solicitado na própria unidade. O
276 **Secretário Dr. Danilo Stanzani** comentou que como a Prestação de Contas está no SISACTO eles são
277 obrigados a colocar os indicadores apresentados, mas que há outros indicadores como gravidez na
278 adolescência, gravidez acima dos 40 anos, tratamento de infecção urinária, profilaxia no trabalho de parto
279 e controle da Sífilis Materna e Congênita. Falou que o Conselheiro João Carlos (Titular/Segmento
280 Usuário), deixou um documento na Secretaria onde a Pastoral da Criança fez um apanhado de sugestões
281 para que seja feita uma campanha para reduzir a mortalidade infantil. Informou que esse documento está
282 com o pessoal do Núcleo de Política da Criança e do Adolescente e tentarão soltar o novo programa em
283 outubro. O **Presidente Dr. Othon** lembrou a todos que a Pauta da próxima reunião será sobre
284 Mortalidade Infantil. O **Conselheiro Osmar (Titular/Segmento Usuário)** falou que na parte do SUS foi
285 falado de um índice do Brasil, mas que gostaria de saber se há um índice de atendimento por região. O
286 **Dr. Luis Melione** comentou que se sabe que a cobertura do SUS é maior na Região Norte, Sul e Leste, mas
287 que na Região Oeste e Centro a cobertura do SUS é menor, pois a população possui uma condição maior
288 de ter convênio. O **Sr. Marcelo Giovanni** pediu uma breve explicação sobre a diminuição de leitos pelo
289 término do convênio com o Hospital Antoninho e pelo aumento de 14 leitos obstétricos. Perguntou se foi
290 feita alguma ação para que o tempo médio de internação diminuísse. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani**
291 falou que em relação ao tempo de permanência, a mais baixa média permanência do Ministério da Saúde
292 era o leito obstétrico, ou seja, quando se aumenta o número de internações obstétricas no Hospital
293 Municipal a média de toda a cidade cai. Relatou que o que foi apresentado de redução de leitos, foi
294 redução de leitos de Gestão Municipal. Comentou que em 2010 haviam 853 leitos, em 2014 caiu para 833
295 leitos, em 2016 houve a redução em razão da perda dos leitos psiquiátricos e agora em 2019 houve um
296 resgate e no momento estão com um total de 823 leitos. Falou que é necessário melhorar a eficiência, dar
297 a alta ao paciente o mais cedo possível, está sendo feita uma ação em parceria com o Programa PROADI,
298 para que se diminua o tempo de internação em UTI e assim se diminua os riscos de infecção, pois com
299 essa ação 10 óbitos deixam de acontecer. O **Presidente Dr. Othon** dando continuidade passou para a
300 aprovação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2019. Pediu que a Comissão de Orçamento e
301 Finanças desse seu parecer. O **1º Secretário Adelino** informou que está provisoriamente como
302 coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças e perguntou ao Sr. José Aparecido se foi levantado os
303 repasses de verbas parlamentares. O **Sr. José Aparecido** falou que foi pedido para a Secretária Executiva
304 Érika formalizar esse pedido e encaminhar em forma de ofício para o Secretário, para que seja dada uma
305 resposta. O **1º Secretário Adelino** relatou que também foi pedido um esclarecimento na apresentação do
306 Dr. Luis Melione sobre a parte de psicossocial. Solicitou que alguém dos gestores comparecessem na
307 Prestação de Contas feita pelo Dr. Luis Melione para as Comissões, para que auxiliem o Dr. Luis Melione
308 nas respostas de questionamentos feitos no decorrer da reunião. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** falou
309 que em relação ao psicossocial foi feito um desmonte da rede e uma das ações que está sendo feita para
310 contornar essa situação, é que foi feito um convênio com o Hospital Francisca Julia, foi fortalecida a
311 atenção secundária, foi ampliado o convênio para os ambulatórios de saúde mental, tanto pediátrico
312 como adulto, foi ampliado o número de consultas, o CAPS foi reforçado em contratação de psicólogo,



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

9

313 psiquiatra, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta e está sendo feito um matriciamento. Relatou que a
314 farmácia de psicotrópicos será tirada da Farmácia Central e será levada para o Ambulatório do CCV.
315 Comentou que em relação as emendas parlamentares muitas vezes tiveram que ser devolvidas, pois
316 muitas emendas vinham para compra de ambulâncias onde mal se cabia o paciente, por essa razão a
317 emenda retornava e era solicitado que ela fosse remandada com a prescrição de compra diferente, mas
318 que esse retorno demora de 3 a 6 meses, podendo se estender a 1 ano. Falou que por estar vindo muita
319 emenda para custeio o Ministro da Saúde quer interromper o laço município, DRS, Estado e Ministério da
320 Saúde, para que a negociação seja feita diretamente com os Deputados. O **1º Secretário Adelino** dando
321 continuidade falou que a Comissão recomendava a aprovação da Prestação de Contas. O **Presidente Dr.**
322 **Othon** dando continuidade a **aprovação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2019** pediu aos
323 **que não fossem favoráveis que se manifestassem, assim sem nenhuma manifestação a Prestação de**
324 **Contas do 2º Quadrimestre de 2019, parte de orçamento e parte de ações realizadas e indicadores, foi**
325 **aprovada por unanimidade.** Dando a continuidade a Pauta passou para a fala dos conselheiros. O
326 **Conselheiro Carlos Alberto** perguntou para onde que foram os carros e equipamentos comprados com as
327 emendas que o Deputado Zaratini enviou. Pediu que fosse avaliada a questão da UBS Buquirinha, para
328 que seja colocado uma Academia ao Ar Livre e seja visto a falta de enfermeiro e auxiliar de enfermagem
329 na UBS. Falou que teria que ser revista a ideia de levar a UBS Alto da Ponte para o Centro Comunitário,
330 pois o Centro Comunitário já está com uma superlotação de outras Secretarias e não há mais espaço no
331 estacionamento. Relatou que na UBS Alto da Ponte está faltando um médico, dois auxiliares de
332 enfermagem e um administrativo e na UBS Altos de Santana precisa de mais uma equipe de saúde da
333 família. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** comentou que a questão do RH é baseada em parâmetros
334 Ministeriais, pois não é somente porque há um CDHU na unidade que é preciso ter a saúde da família,
335 pois a saúde da família é por proporção de famílias e pessoas atendidas na unidade. Informou que os
336 equipamentos mostrados foram expostos nas planilhas apresentadas, em razão de que é necessário que
337 haja uma notificação e a nota fiscal dessa compra precisa ser enviada para o Ministério da Saúde. Falou
338 que em relação aos veículos, nenhum veículo, tirando a caminhonete que fica na Secretaria de
339 Manutenção da Cidade, fica em UBS, pois todos os veículos ficam centralizados na Secretaria de Saúde.
340 Comentou que em relação a UBS Alto da Ponte, a unidade não possui um estacionamento, mas que antes
341 de ser decidido pelo Centro Comunitário foi pedido um orçamento para a Secretaria de Obras, em
342 resposta a Secretaria de Obras falou que para derrubar o prédio atual da UBS e construir uma nova iria
343 ficar em torno de R\$1 milhão e para somente reformar onde era o CRAS ficaria em torno de R\$450 mil a
344 R\$500 mil. Relatou que referente ao recurso da Faculdade Anhembi Morumbi, foi enviado um novo
345 Termo Aditivo dando um prazo para que a faculdade repasse o recurso e caso não repassem, o Ministério
346 da Educação será comunicado. Afirmou que há o risco da Faculdade Anhembi Morumbi fechar caso não
347 cumpram sua obrigação. O **Presidente Dr. Othon** deu continuidade nos Informes e pronunciamentos de
348 conselheiros e passou a palavra ao **conselheiro João Mário Antunes Pereira** que pediu para agilizarem a
349 carga de bateria das viaturas na UPA Campo dos Alemães, falou que no local é perigoso e é fundamental a
350 carga de bateria para resolver os problemas de lá, pediu para substituir as torneiras, informa que os
351 mictórios são 4 e tem só um funcionando, disse que levam todas as torneiras, pediu uma solução. Falou



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

10

352 que essa região do Dom Pedro é a que mais tem incidência, tanto de reclamação da Saúde como da
353 Segurança. Falou de soro, disse que as pessoas ficam de 4 a 5 horas aguardando médico, passa no médico
354 em 5 minutos e volta a sentar por que a sala de soro tem 5 suportes e as pessoas voltam pra ficar
355 aguardando mais 2 horas. Disse não saber se vai precisar ampliar a sala, mas pediu para agilizarem os
356 suportes, que reduz o tempo para as pessoas não ficarem reclamando na UPA. Falou da falta de pediatra,
357 principalmente de clínico, informa que ele fica várias horas no local anotando como cada clínico está
358 atendendo, às vezes só tem um clínico atendendo de dia, o outro sai para o socorro e fica um clínico, daí
359 começa a passar para 5 a 6 horas o atendimento da pessoa, a questão do soro já agiliza mais de hora e o
360 paciente sai de lá. Falou do padrão que tem visto na UBS Oriente, que mesmo tendo 3 médicos para
361 atender, se acumulasse dentro da hora que normalmente marcam, daria 12 pacientes lá e nunca chega a
362 ficar mais de 4, não chegou a falar com a Gerente, mas provavelmente marca de 15 em 15 minutos e não
363 de hora em hora, para não acumular. Disse que a UBS do Jardim Oriente é um padrão para elogiar, o
364 painel de senha funciona, praticamente nas outras não funciona, é uma excelente UBS. O **Secretário Dr.**
365 **Danilo Stanzani** falou que a Diretora interina Dra. Nardy estava presente e levaria o elogio à unidade. Na
366 questão do agendamento existe uma estratégia, ao invés de marcar por hora, para que consigam
367 identificar as faltas e poder fazer encaixe. Mas irá dar uma olhada como estão os indicadores para ver
368 direito quantos encaixam e quantos não encaixam, se esse método está sendo mais eficiente, podem
369 adotar nas outras Unidades. Com relação à carga de bateria, questionou se todos sabem do que se trata e
370 explicou que os carros da Guarda em São José são todos elétricos e foi uma ideia do Prefeito, que
371 descentralizasse a recarga da bateria dos carros elétricos. E uma estratégia de segurança, ter um poste de
372 abastecimento no Campo dos Alemães e um no Putim, são as duas que costumavam dar mais problemas.
373 O carro fica de 40 minutos à uma hora e além dos guardas da Unidade, fica a viatura com mais 2 guardas,
374 então melhora a segurança dessa Unidade. Parece que a obra já está para ser entregue, para começar a
375 operar, então nessas duas Unidades e também na Fhundas de Eugênio de Melo, mais uma base. A guarda
376 ao invés de ter que voltar no Paço para carregar, elas ficam na periferia carregando, já está sendo
377 providenciado. Com relação ao atendimento dos médicos, falou que se o conselheiro puder fazer em
378 forma de ofício para o Conselho, ele manda apurar tudo que foi colocado, a história de que não tem
379 médico para fazer remoção, se mandar em forma de ofício é salutar, será averiguado. Falou que o
380 chamamento público que estava em andamento, o recurso impetrado foi indeferido e a empresa
381 vencedora está com um prazo para entregar a documentação faltante, na terça-feira e a partir daí, a
382 formalização do contrato para fazermos a assunção da nova empresa para administrar, gerir e colocar
383 profissionais na UPA do Campo. Sobre o que o conselheiro falou na questão do soro, cada vez mais vemos
384 menor necessidade de soro em paciente, tecnicamente o que os livros e as pesquisas falam ultimamente.
385 No Hospital de Clínica Sul chegou a ter várias filas, 4 horas de espera, tivemos uma conversa com o
386 pessoal do HCS e eles fizeram uma análise na gestão de fila e identificaram que quase 90% dos pacientes
387 são verdes e azuis, mais ou menos o que acontece nas outras Unidades. E quem mais tumultua nas
388 Unidades é o paciente azul, aquele paciente de baixa gravidade. E explicou que eles destinaram um
389 consultório para o paciente azul porque os outros têm de atender rápido, os outros 3 consultórios ficam
390 para os pacientes amarelos e verdes e a emergência, no vermelho. Então, 1 consultório chama o azul a



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

11

391 todo o momento, são consultas de pacientes que não precisam de exames e não precisam de medicação
392 parenteral, é medicado por via oral rápido, não vai para a sala de hidratação e vai embora rapidamente.
393 Disse que recebia reclamação uma vez por semana de problema de grande tempo de espera e devem
394 fazer 3 semanas, que não chega nenhuma reclamação. Então, uma forma da gestão Lean, trabalham na
395 questão das filas, um paciente não grave, um paciente leve, não devem desperdiçar muito tempo, muito
396 equipamento, muita medicação, trabalho da enfermagem, porque é um paciente leve. Então é uma das
397 coisas que tem de fazer e conseguiram fazer, muito bem isso com a Organização Social. Na gestão direta,
398 isso dá bastante trabalho para conseguir implantar. O **conselheiro João Mário** falou sobre o tumulto, pois
399 sabe como é a região, a pessoa chegou vai ser atendida e os outros que estão esperando há 4 horas irão
400 questionar. Deveriam pensar em separar, não misturar todos no mesmo lugar. O **Secretário Dr. Danilo**
401 **Stanzani** falou que é uma política essa questão da separação e citou que quem for passar no Hospital
402 Vivalle, irá perceber isso, o que chamam de Smart Trek que é uma viagem rápida, o paciente fica
403 mudando de sala em sala e dependendo da cor, vai para uma sala diferente, só que não se tem esse
404 espaço físico para separar. Mas essa solução dada no HCS foi muito interessante, para o azul que a pessoa
405 fica 4 horas esperando e que não tem muita gravidade. O paciente que está doente de verdade, nem
406 consegue reclamar, mas é uma solução bastante interessante e vão torcer para dar tudo certo, colocar a
407 empresa lá e melhorar a assistência para a população. O **conselheiro Adelino** disse que o conselheiro
408 encaminhou essas demandas e inclusive, foi passada para o Diretor. Questionou qual é a orientação, qual
409 a norma de procedimento sobre uniforme e crachá dos funcionários. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani**
410 respondeu que uniforme não tem, o da enfermagem segue uma orientação do COREN que é roupa clara,
411 limpa e tem a NR32, que fala sobre adereços, que tem de ser seguido e o crachá, é obrigatório à
412 identificação do profissional, não só para o profissional de Saúde, mas para qualquer servidor. O
413 **Presidente Dr. Othon** agradeceu e deu continuidade, chamando o **conselheiro Sidiney** que disse que foi
414 falado do assunto psicossocial, quis que fosse registrado e que o Secretário levasse pessoalmente ao
415 pessoal do CVV, o maravilhoso trabalho que eles estão fazendo no CVV Ambulatorial Adulto. Disse que
416 tem uma pessoa de sua família que usa o serviço, que passou por um problema gravíssimo e quis que
417 registrasse o nome da Dra. Patrícia, embora todos os funcionários de lá sejam muito atenciosos e estão
418 fazendo um trabalho maravilhoso. Falou sobre como a Secretaria pudesse ajudar o CVV, ele ficaria muito
419 agradecido e voltou a falar do trabalho maravilhoso, realizado pelo CVV. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani**
420 falou que levaria para o Sr. Luiz Peágno e Sr. Daniel, disse que são parceiros de longa data, extremamente
421 comprometidos e sérios, passaram por uma fase muito ruim em São José, quase romperam o convênio
422 que tem de muitos anos, por conta de algumas interpretações equivocadas do trabalho deles. Falou que
423 realmente é um trabalho formidável e se não fosse eles em São José, estariam com um problema muito
424 grande nas mãos. Falou que o Sr. Luiz, o Sr. Daniel e o Sr. Nelson, estiveram com o Secretário no dia
425 anterior e disseram que vão fazer uma campanha interna e que, apesar de serem da mesma família, o
426 Centro de Valorização da Vida foi originado há mais de 70 anos, atendendo pacientes com intenção
427 suicida. E eles criaram um método de ouvir e acolher essas pessoas, evitando um monte de problemas. O
428 Ministério da Saúde reconheceu esse serviço, implantou o 188 que é atendido em 12 Estados do país com
429 uma ligação gratuita, através desse número. Eles falaram que apesar de terem a mesma origem, quem é



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

12

do CVV é quem criou o Hospital Francisca Júlia. O Secretário disse que seu pessoal nunca foi treinado com essa capacidade de ouvir, acolher e estão com esse projeto de treinar todos, nesse ouvir de uma maneira especial e acolher as pessoas. Disse que realmente são pessoas diferenciadas mesmo e agradeceu a consideração. O **Presidente Dr. Othon** falou que esse mês é o mês de combate ao suicídio, setembro amarelo. Continuando os Informes e pronunciamentos de conselheiros, chamou o **conselheiro Osmar Ferreira** que falou que em Santana percebe um pouco de dificuldade no atendimento, do atendente. Disse que a sala não é muito grande, no horário de pico, enquanto o atendente está no computador atendendo o munícipe, já chega outro apavorado e quer entrar na frente porque está demorando, esta é uma dificuldade que existe e que se percebe no dia a dia. Falou que estavam com um abaixo-assinado para enviar para o Prefeito e para o Secretário, para desapropriação do terreno ao lado para ampliar a UBS. Mas a loja Cem ficou sabendo, já comprou e está construindo. Quanto à UBS Resolve, percebe que resolveu na questão da coleta de sangue, como em outras UBS's que o Valeclin fica longe, lá é o contrário, é bem perto. Disse que passa todo dia às 6 horas da manhã em frente ao Valeclin, aquilo era um tumulto. Hoje esteve no Valeclin, estava um atendimento perfeito, não tinha reclamação nenhuma e na UBS também, ficou muito bom. E todo dia de manhã passa em frente à farmácia ao lado da Rodoviária Central, disse que o munícipe sofre ali porque além de ficar na calçada quando está chovendo ou fazendo sol, é um perigo a travessia deles ali porque tem muito trânsito, então eles ficam passando entre os carros e as motos, uns descem na Rodoviária e não vão até a Matriz para atravessar a rua. Até foi comentado numa reunião com o Prefeito e o Secretário da Mobilidade Urbana, ele disse que ia dar uma mexida lá, mas o conselheiro não viu nada ainda. Hoje a fila estava grande e tinha até idosos circulando entre os veículos, pediu uma atenção quanto a essa situação, que seria interessante. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** falou da UBS Resolve, sobre a questão do atendimento, disse que essa mesma pesquisa que falou dos 87% de aprovação da UBS Resolve e 94% de aprovação quanto à coleta de exame na própria Unidade, 14% dos usuários tiveram alguma sugestão ou reclamação para fazer, então uma minoria fez alguma reclamação ou sugestão para mudar. Dessas, 30% que reclamou, reclamou da postura dos profissionais, de não serem bem tratados nas Unidades, é muito triste ouvir isso, mas se for ver, é uma minoria, mas a população sentiu. Estudando isso, viram que de alguma forma, como foi falado pelo Sr. João Mário, o Oriente marca consulta de um jeito e as outras Unidades marcam de outro jeito, de alguma forma perderam o padrão, os processos de atendimento. Então virou uma coisa pessoal, cada um trata e atende do jeito que imagina correto. O que estão fazendo é resgatando os processos de trabalho das Unidades. A Dra. Nardy mostrou para ele há algum tempo atrás, que em 2005 tinham tudo descrito como era feito e em algum momento, isso se perdeu, então, estão atualizando esse manual e começando a implantar isso, para que o atendimento não dependa do bom humor do profissional. Ele tem que seguir o processo, se ele não seguir o processo, tem duas coisas, ou ele não conhece o processo ou ele não quer seguir. Se ele não conhece vão ensinar, se ele não quer seguir, aí a conversa é de outra maneira. O que estão aprendendo com essa questão Lean, é que mudar a cabeça das pessoas, se muda através da mudança de cultura e a cultura, quando normaliza, normatizam todos os processos. E quanto à postura de líderes, de gestores, também é diferente do que estavam acostumados a ter. Então, a questão do trabalho, do respeito, do horário, da vestimenta, da forma de tratar o profissional, da forma de tratar o



Secretariade Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

13

469 paciente, isso vai contaminando a equipe e a tendência é melhorar, essa é uma questão importante que
470 também está trabalhando. Com relação à UBS Resolve, a questão do Laboratório que o senhor mostrou
471 que é importante, mas tem outras mudanças que existem e em Santana já tem, que passam
472 despercebidos de uma maneira geral. Falou que iria dizer 3 que a Secretaria fez, 1º se você precisasse
473 antes fazer uma endoscopia, para ver se tinha um problema no estômago ou no intestino, você teria de
474 ser encaminhado para um gastro, esperar uma fila de um ano e meio, para passar com um gastro, para o
475 gastro pedir a endoscopia para você. Isso acabou, o clínico hoje na UBS Resolve e se amplia para todas as
476 outras, ele pode pedir uma série de exames que não eram pedidos antes porque quer a Unidade Básica
477 resolutive, quer que o clínico trate pelo menos 80% dos problemas dos pacientes dele, vão escapar esses
478 15% ou 20%, que terão de ir para um especialista. A outra é na questão do câncer, estão fazendo o que
479 chama de Skinner e criando gatilhos que a Gerente fica sabendo quando tem um exame de próstata
480 alterado, o PSA muito alterado, quando vem a mamografia com o BI-RADS que é a classificação da
481 mamografia que sugere câncer e agora, o alerta do sangue oculto positivo. Então, a UBS passa a receber
482 alerta já começa aqui a investigação do câncer, esse paciente passa a ser prioritário em todos os exames
483 que forem solicitados para ele, ele pula na frente de todos os outros que não se suspeita de câncer.
484 Então, tudo isso é a UBS Resolve que o Prefeito implantou e que vem cada vez mais, ampliando essa
485 busca pela resolutividade da Unidade Básica. E outra coisa que estão fazendo e já perceberam uma
486 mudança nos indicadores que o Dr. Luiz Paulo mostrou, estão pegando os indicadores que tem aqui, o Dr.
487 Luiz Paulo preparou 34 e estão usando 10 ou 12 por enquanto, indicadores de assistência à Saúde, que
488 mostra na UBS os indicadores da UBS, em Santana já tem, os profissionais antes dela virar UBS Resolve,
489 vão lá e conversam com eles. Mostram seus indicadores, quais que estão bons e quais não estão, dizem o
490 que tem de fazer para melhorar os que não estão bons, aí o pessoal da Atenção à Saúde junto com as
491 supervisoras, vão lá trabalhar esses profissionais para conseguirem alcançar os índices melhores, então se
492 consegue ver qual Unidade tem os melhores indicadores e qual está precisando de ajuda. Às vezes
493 cometem alguma gafe, mas depois corrige como o Dr. Luiz mostrou, quando se mostra o indicador,
494 mostram por residência, se teve um parto prematuro ou um óbito neonatal na região de Santana, vai
495 aparecer no seu indicador e aí, ele vai lá chamar a atenção da Unidade. Disse que chamou a atenção na
496 UBS do Parque Industrial, eles foram procurar onde estava essa morte neonatal e identificaram que foi na
497 rede privada, mas daí ele falou que a rede privada também é nosso paciente e temos que trabalhar com
498 eles também. Mas é uma coisa que na UBS Resolve está tendo, estão conhecendo o resultado do trabalho
499 deles e isso faz com que eles se aprimorem. O indicador que mudou depois que começaram a implantar
500 isso é o de coleta de material, o Papanicolau nas mulheres. Em quase todas eram indicadores muito ruins,
501 hoje quase todas estão batendo a meta estabelecida pelo Ministério, então, eles conhecendo o indicador
502 deles, estão mudando a postura. Sobre o trânsito, já tem um projeto de uma travessia elevada da
503 Rodoviária para a Farmácia Central, lembrando que o problema da fila é um problema do Estado que
504 sobra para o município. Poderiam fechar a Farmácia do Estado e devolver tudo para o Estado, mas a
505 medicação do Estado iria ser dispensada em Taubaté, aí o nosso cidadão teria de ir até Taubaté, para
506 pegar a medicação. Então, vem negociando todos os meses, informou que hoje foram duas funcionárias
507 para o DRS, discutiram com eles referente sua organização maluca, eles entregam a medicação no dia 27



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

14

508 e falam que dia 30 é o último dia para a pessoa pegar e se não pegar o remédio até dia 30, no mês que
509 vem o senhor não recebe, aí vira essa confusão que está hoje. Informou que recebeu uma mensagem
510 nesse momento, disse que estão brigando tanto com a DRS quanto com o Estado, o Sr. Marcelo foi com o
511 Deputado Sérgio Vitor na Secretaria de Saúde, o Secretário falou que esse é um problema sério que tem,
512 acredita que o Deputado tenha levado para o Governador, que em alguns lugares como São Caetano e
513 São Bernardo, eles colocaram a Farmácia dentro do Poupatempo. Pleitearam para trazer para o
514 Poupatempo também, qualquer solução que possa ser dada por que a nossa farmácia, citou um exemplo,
515 o alto custo municipal quase se extinguiu, então não tem mais que ir para lá pegar, o psicotrópico irão
516 levar para o CVV, o judicial levaram para a UBS, lá sobrou o alto custo do Estado e o psicotrópico por
517 enquanto. Então em breve, só vai ter remédio do Estado lá, irão levar o psicotrópico para o CVV e vão ter
518 que ficar para nossa população não ter que ir para Taubaté, mas vão continuar cobrando lá, para o
519 pessoal dar uma solução. Mas o trânsito já tem, a primeira coisa que eles fizeram foi colocar um gradil na
520 calçada por que tinha gente caindo da calçada para o Banhado, isso eles já fizeram, colocaram uns 50
521 metros de gradil, mas vão fazer a travessia elevada e provavelmente, um semáforo para pedestre. O
522 **Presidente Dr. Othon** agradeceu ao Secretário e partiram para a fala do cidadão e citou o Sr. Cláudio
523 Souza, seria sobre um questionamento do estacionamento do Hospital, já teve a resposta e ele foi
524 embora. Chamou a Sra. Roberta Ferreira dos Santos e constatou que a mesma, também foi embora.
525 Chamou a **Sra. Maria Helena Costa** que se desculpou de antemão e disse que sua fala seria um puxão de
526 orelha no COMUS. Disse que como recém-empossada no Conselho Gestor, sente dificuldade em
527 acompanhar as questões que dizem respeito ao COMUS. Falou que sentiu falta de um processo de
528 integração e outros conselheiros devem ter sentido também, viu vários conselheiros serem empossados
529 nesses 2 últimos meses e não sabe se todos conhecem como as coisas funcionam em um Conselho de
530 Saúde, quais são as prerrogativas de um conselheiro, falou que é nova em São José, então tem que
531 conhecer a cidade, o Conselho e uma série de coisas ao mesmo tempo. E não encontrou muitas
532 informações no site, buscou essas informações e deu exemplo de que não tem o Regimento Interno do
533 COMUS no site, não encontrou as pautas das reuniões e acha importante que isso seja publicado. Falou
534 que os conselheiros quando empossados, deveriam passar por uma oficina de integração, para saber
535 quais são as Comissões que existem no Conselho, em o que elas estão trabalhando agora, são uma série
536 de informações que ela acha importante para um conselheiro atuar, fazer o seu papel e que ela sentiu
537 falta. E não encontrou onde foi buscar na internet, não encontrou o Regimento Interno, não encontrou o
538 Plano Municipal de Saúde para acessar, queria conhecer o perfil epidemiológico de São José, que tem
539 certeza que deve estar no Plano e não pode fazê-lo. Disse que sentiu falta também de informações sobre
540 o Fundo Municipal de Saúde, hoje era a prestação de contas e não encontrou informação nenhuma do
541 FMS, nem na página do Conselho e nem no Portal da Transparência, não achou nada de informação de
542 Saúde no Portal da Transparência. É uma sugestão, de uma oficina de integração para os conselheiros
543 conforme eles forem sendo empossados, é uma coisa simples. E ter acesso a esses documentos, o
544 Regimento Interno, o Plano Municipal de Saúde, as informações do FMS, ajudaria na atividade como
545 conselheiro. O **conselheiro Adelino** falou que tudo que ela mencionou é verdade. Lembrou que na fala
546 realizada na pré-eleição, ela recebeu e Regimento do CGU, lá tem o telefone, endereço e o e-mail do



Secretariade Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

15

547 COMUS. E o melhor caminho para ela tirar as dúvidas é ligar na Secretaria Executiva do COMUS, não tem
548 problema nenhum de acessar, a gente manda para quem procura todas essas informações, o Conselho
549 tem tudo isso e outros com a Secretaria, mas a gente providencia. Sobre treinamento, quase 70% dos
550 conselheiros teve uma renovação, tiveram dificuldade para começar o treinamento para os conselheiros,
551 disse que amanhã terá o módulo II, que é justamente dando esse treinamento, essas informações e que é
552 bastante complexo. E na verdade, só consegue ir se familiarizando e ficando com o conhecimento,
553 participando que é o que a ela está fazendo e o caminho é esse. Qualquer conselheiro das Unidades
554 Básicas de Saúde pode participar das reuniões das Comissões como ouvinte, não tem problema nenhum.
555 Falou que a conselheira Ana Gleide, quando era conselheira somente da Unidade Básica, há um ou dois
556 anos atrás, ela foi, tinha interesse e qualquer outro conselheiro que queira fazer isso, sem problema
557 nenhum, mesmo não sendo membro daquela Comissão, é aberto. Quanto a colocar determinadas coisas
558 no site, existem algumas restrições, é só procurar o Conselho que terá as informações necessárias. E o
559 treinamento está acontecendo e vai ter mais 2 módulos, o último módulo vai falar justamente de
560 financiamento, aí terá todas as informações em relação do Fundo Municipal, como é que vêm esse
561 dinheiro, como que é controlado, todas as informações necessárias. A **Sra. Maria Helena** falou que o que
562 ela está reivindicando, essas informações não são apenas para ela, a sua reivindicação é no sentido de
563 que haja publicidade de todo esse material, para que qualquer pessoa, conselheiro ou não, possa ter
564 acesso a essas informações. Diz que sabe como é o financiamento do SUS, quer saber como está o Fundo
565 Municipal de Saúde em São José, é diferente. O **Presidente Dr. Othon** falou que é muito bom saber que
566 ela sabe que existe o COMUS porque vários médicos, mesmo da rede pública, não sabem que existe o
567 COMUS e não sabem para que serve o COMUS, não têm a menor ideia. Disse que teve uma Comissão de
568 médicos do Campo dos Alemães e quem presidia a Comissão, não sabia que existia o COMUS, um
569 funcionário público com mais de 30 anos. Não soube dizer se é porque é um serviço voluntário, a pessoa
570 acha que é só maluco que participa de coisa voluntária, muitos não sabem nem o que é SUS. Disse que
571 assumiu a presidência do Conselho faz pouco tempo, por isso que pediu para o conselheiro Adelino falar
572 porque tem muito mais experiência, por ser o presidente que o antecedeu. E tem sentido e procurado
573 fazer, com que o Conselho Gestor da Unidade, nas coisas básicas que acontecem, nas pontuais do dia a
574 dia, elas sejam resolvidas no próprio CGU. Senão, na fala do munícipe, vem com um caso que é somente
575 dele e que não é uma coisa coletiva. Então, tem procurado reforçar os Conselhos, em muitas UBSs não
576 tem um Conselho constituído e atualmente, estão procurando que todas as UBSs tenham um Conselho
577 Gestor. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** se pronunciou em relação ao que ela falou do Plano Municipal
578 de Saúde e do Portal de Transparência sobre o Fundo Municipal de Saúde, não soube dizer se realmente
579 está no site, mas quanto à transparência, se ela procurar, irá saber quanto o Secretário recebe na
580 Prefeitura, mas disse que iria verificar, se não tem, deveria estar e irão disponibilizar com certeza, disse
581 que ela tem toda a razão e é legal isso, pois no começo falou que é preciso discutir estratégia dentro da
582 reunião, senão irão ficar se apegando a casos e casos, melhora para um paciente, não melhora para o
583 todo. O **Presidente Dr. Othon** dando continuidade chamou o **Sr. Marcelo Giovane Faria** que se
584 apresentou e disse que tinha 5 perguntas. A primeira seria sobre uma análise feita, enviada com
585 antecedência para o Secretário, disse que pegou dados oficiais da contabilidade da Prefeitura, que são



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

16

armazenados no sistema nacional chamado SECONF, fizeram um processamento, ajustaram a inflação e lá não tem muita quebra, não tem muitas subdivisões, mas tem basicamente 2 grandes blocos, um chamado de Atenção Básica e outro chamado de Hospitalar e Ambulatorial. O que chamou atenção nessa análise, lá tem 6 anos, do primeiro para o segundo ano houve uma diferença tão grande que provavelmente é uma diferença de alocação, algo que alocaram de um jeito em um ano e de outro jeito no segundo ano, mas depois se vê claramente uma redução da despesa em Atenção Básica e um aumento na despesa Hospitalar e Ambulatorial. O total ficou mais ou menos igual, ano após ano, R\$ 620.000.000,00, mas houve uma troca, mais ou menos 6% de queda ano após ano, na Atenção Básica e 5% ano após ano, de aumento na Hospitalar/Ambulatorial, então quando isso foi verificado, comentado em alguns pontos de alguns indicadores, que espera que a Atenção Básica tenha uma participação bastante relevante porque entende que é mais produtivo que resolvam os problemas na Atenção Básica. E quando ele vê essa troca, essa redução em 4 anos de 60%/40%, passou para 40%/60%, talvez o percentual não seja assim, mas é uma coisa mais ou menos nessa linha, então causou preocupação, queria uma ajuda para entender o que pode explicar isso, uma coisa bem pronunciada, bem visível, quer entender e se isso é uma coisa preocupante, se estão perdendo eficiência em perder resolutividade na Atenção Básica. O segundo ponto é sobre o aplicativo Saúde na mão, disse que ele não tem muita utilidade, disse que o tem, foi abrir naquele momento para ver se tinha mudado alguma coisa e tinha esquecido a senha, tinha instalado a 6 meses atrás quando lançaram e depois de ter acessado uma ou duas vezes para conhecer como funcionava, não viu nenhum motivo para voltar nele e ao mesmo tempo, tem tantos assuntos de interação com o munícipe, o usuário, que um bom aplicativo podia ajudar e deu um exemplo simples, sempre se fala em 30% de absenteísmo nas consultas e a pessoa tendo o aplicativo, dando uma notificação dizendo que amanhã é a sua consulta, lembrando a pessoa e também, pode se pensar em um agendamento, o agendamento que o 156 liga para a pessoa, a pessoa nunca está ao que parece, quando alcançam a pessoa é somente na 3ª ou 4ª tentativa, um aplicativo podia ajudar a resolver. Então, tem muitos problemas nos processos que poderiam ser resolvidos ou melhorados com um bom aplicativo, no entanto, tem um aplicativo feito pelo IPLLAN e não sabe por que o IPLLAN fez isso, ele não é especialista nisso, o negócio do IPLLAN é planejamento urbano, saiu até uma matéria dizendo que somente tinha 500 usuários, 500 downloads, questionou se entendem que isso pode ajudar muito e se tem planos para que isso aconteça. Terceiro ponto, ele sabe que foi falado em outras reuniões que têm 1,2 milhões de CRAs, enquanto somente devem ter 400 mil usuários do sistema público em São José. Saíram notícias sobre um cadastramento e assim que viu a notícia, levou sua conta de telefone para fazer seu cadastramento e não sabiam do que ele estava falando, questionaram sobre que cadastramento. Fez duas perguntas, se realmente está sendo feito o cadastramento e esse problema que parece muito grave, que forma estão pensando em abordar isso, seja através de reduzir demanda, limitar o cadastramento ou através de uma ideia de financiamento, talvez seja até melhor, oficializar que tem pessoas de outro município e remanejar verba para isso. O quarto foi um ponto que o Secretário tinha acabado de comentar, os indicadores das UBSs e a 4 reuniões atrás foi comentado que iria se colocar gestão a vista desses indicadores nas Unidades. Disse que ainda não viu e se começar, gostaria de saber se vai em frente, considera uma coisa muito legal que irá ajudar muito e poderá, para os profissionais que trabalham ali, se



Secretariade Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

17

625 sentirem mais proprietários dos resultados, quer saber quando vai começar e se realmente irá acontecer.
626 E o último é um tema que trás para o COMUS, que é a questão da transparência das filas, questiona o que
627 mudou. Disse que ficou sabendo que no final da gestão anterior, em 2016, foi implantado um sistema que
628 permitia transparência das filas, se refere a um sistema semelhante ao transplante, é um sistema
629 nacional, tem transparência, um sistema regulado com tudo definido, considera que o sistema de São
630 José ganharia muito com isso, talvez fosse mais difícil de gerenciar pela cobrança, naturalmente a
631 transparência torna a vida do gestor um pouco mais difícil, mas seria muito positivo. Questionou o
632 COMUS de saber que isso existiu em 2016 e quando a nova gestão assumiu, esse sistema foi
633 descontinuado e não há porque não retomar. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** falou que a questão do
634 dado que ele passou, realmente o Secretário não consegue dizer o que está acontecendo, de uma coisa
635 sem saber os valores, de onde saíram. Em 2017, perguntou era somente dinheiro municipal ou é geral. O
636 **Sr. Marcelo** respondeu que eram despesas de São José dos Campos, despesas liquidadas, gasto liquidado
637 ano após ano corrigido pela inflação, vindo desse sistema nacional. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** falou
638 que somente ali já via um problema. Disse que em 2017 a despesa total praticada foi de 690 milhões,
639 diferente do que está ali. Em 2018 foi de mais de setecentos milhões, que foi o que prestaram contas,
640 então já tinha uma diferença. Mas disse basicamente, que a Atenção Hospitalar é 10 vezes mais cara que
641 a Atenção Básica, faz consulta, vacina com muito pouco dinheiro, o recurso que o Estado nos passa é
642 R\$4,00 por habitante por ano, mesmo assim dá para fazer bastante coisa, é muito barata a Atenção
643 Básica. Isso não quer dizer que não estão prestando atenção, mas a Hospitalar é sempre muito cara,
644 mesmo porque a Hospitalar é questão de vida ou morte, operar o câncer, operar o infartado, fazer o
645 cateterismo, não dá tempo de pensar, tem que ter o recurso. Em uma cidade que começa a absorver a
646 alta complexidade, aumenta a prótese, UTI, em 2012 tínhamos 40 leitos de UTI no Hospital Municipal,
647 hoje temos 92 leitos de UTI. Um leito de UTI na iniciativa privada custa R\$100.000,00 por ano, o custo
648 sem colocar paciente, somente para ter o equipamento. Então, a medicina de alta complexidade, a parte
649 Hospitalar é muito mais cara que a Atenção Básica, mas disse que iria pesquisar isso e para a próxima
650 reunião, trará mais informação. Com relação ao aplicativo, já foi discutido várias vezes dentro da reunião
651 de Diretores, precisa torna-lo mais atrativo, mais útil para que a população use, são 1.200 pessoas que
652 baixaram o aplicativo, 500 usam periodicamente, que usam com frequência, é muito aquém do que
653 imaginavam. Mencionou a Sra. Betinha, responsável pela nutrição da Secretaria que estava presente e
654 disse que uma das coisas que tinham que colocar seria sugestões de dietas saudáveis para ser acessado,
655 tem uma série de coisas que tem que melhorar no aplicativo, sem sombras de dúvida, para ele ser mais
656 atrativo e mais útil. A questão da mensagem, em 2012 quando ele foi Secretário da outra vez, ele
657 contratou uma empresa para mandar mensagem 48 horas antes da consulta, gastou R\$ 17.000,00 para
658 fazer isso e não mudou 1% o absenteísmo, mas tem que investir e pensar nas possibilidades porque a
659 penetração digital melhorou muito. Sobre o cadastramento, na verdade não estão fazendo
660 cadastramento, o que tem agora é uma obrigatoriedade do CPF que não existia antes, tem muito CRA
661 que não tem CPF e quando arremessa os dados do SAMS para o e-SUS, os sistemas do Ministério, quando
662 não tem CPF, ele derruba. Para o Ministério até pouco tempo atrás, tinham apenas 200.000 pacientes
663 porque a grande maioria não tinha o CPF, então chamaram a população, basicamente também para pegar

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

18

664 a pessoa que não era daqui, mas para o cadastramento do CPF, que passa a ser obrigatório no serviço. A
665 intenção é dizer que atendem o paciente de fora para o Ministério da Saúde, sabe que não virá um tostão
666 a mais, o que vem para a Atenção Básica é quando o paciente é considerado morador, então ele tem que
667 ter o CPF no banco de dados do Ministério da Saúde, em São José. Falou que tem um bairro chamado
668 Igrejinha que é de Igaratá, fica a 3 km do bairro Bonsucesso que é de São José e eles sempre foram
669 atendidos na nossa UBS. Identificaram no site do Ministério da Saúde que nesse bairro, os cidadãos são
670 todos de Igaratá e orientaram que eles teriam que passar a serem atendidos, em Igaratá. Disse que já
671 recebeu 2 vereadores e uma Comissão de moradores, tem 10 famílias nesse bairro e eles não querem de
672 jeito nenhum, ir para Igaratá. O Prefeito falou para fazer, recentemente existe banco de dados de
673 números de CPF por Município, então não irão discutir documentos, matrícula, vão comprar o banco de
674 dados e cruzar com o SAMS. O que tiver no banco de dados que é Joseense, vai ter CRA e o que não tiver,
675 não vai ter. Então vão fechar a porta porque o que recebemos do Ministério da Saúde e do Estado, apesar
676 do Estado ser tão pouco, é baseado na população que o município tem. Já fizeram um levantamento e
677 pleitearam um ajuste do teto financeiro na ordem de R\$24.000.000,00, o Ministério da Saúde reconhece
678 que deve R\$24.000.000,00 por ano, a mais para São José, mas falou que não tem dinheiro, que não vai
679 repassar, então, temos de tomar nossas medidas. A gestão a vista vão para todas as Unidades, estão
680 colocando nas UBSs Resolve que estão abrindo agora e colocarão nas outras também, fazendo a mesma
681 política e já estão fazendo. O problema hoje é que a busca dos dados é quase que manual em vários
682 sistemas, são 5 ou 6 sistemas que tem que buscar, trazer para uma planilha e extrair, isso está ficando
683 trabalhoso, então já estão arremetendo para o DTI do Paço, usando tecnologia da Informação, para que
684 isso seja feito de uma maneira corriqueira, automática, para que possam expandir para todas as
685 Unidades. E quanto à transparência, está devendo, não sabe porque saiu do governo anterior, só acha
686 estranho colocarem no final do último ano de governo, então só aí, já parece que tem alguma
687 picaretagem, é a impressão que dá. Mas, o que ele quer fazer é copiar o modelo de Santa Catarina, que
688 coloca a transparência, classifica a patologia por prioridade e diz qual o tempo de espera, de acordo com
689 a prioridade. Então o paciente não é identificado, entra por um número, não soube dizer qual, se é o CPF,
690 mas é para ser identificado por um número, o qual o paciente acompanha a fila e como está andando,
691 essa é intenção, ainda não deu tempo de fazer realmente. Mas em nosso esforço de correr atrás dessas
692 filas, já zeraram a fila de consulta de oftalmologia, cardiologia está para zerar e ortopedia zerou. A briga
693 no dia anterior na Secretaria é que não tinha paciente para marcar, estão descredenciando médico por
694 que zeraram a fila de ortopedia, era uma fila que chegou a 15.000 consultas de espera, então vem
695 buscando as soluções e o que puderem fazer, irão fazer e o Prefeito, para todos os projetos que envolvem
696 volume de atendimento, o Prefeito banca. Informou que naquele momento chegou uma mensagem no
697 seu whatsapp, dizendo que foi assinado um termo aditivo para construção do Ambulatório de
698 Especialidades no Hospital de Clínica Sul. Então, ganharam mais 15 consultórios para atendimento dentro
699 do Clínica Sul, naquela área da frente, praticamente dobrando a capacidade de atendimento de
700 especialidades. Provavelmente não vão mais precisar de médicos credenciados para uma boa parte das
701 especialidades. Mas de qualquer maneira a transparência é fundamental. O **1º Secretário Adelino** falou
702 para o municípe dar uma olhada no estudo e considerar quantas UPAs São José construiu de 2010 até o



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

19

703 momento. Na análise que fez do porquê na emergência aumentou o gasto de média e alta complexidade
704 do que a Unidade Básica, se ele pegasse na prestação de contas de 2008, 2009, não lembra ao certo, ao
705 longo do tempo irá ver que as consultas de Unidades Básicas de Saúde diminuíram e as de emergência
706 cresceram porque a pessoa tem uma dificuldade quando não é atendida na hora na UBS, aí ela vai para
707 UPA e é atendida, se não gostou do médico ela vai para outro. Disse para considerar isso também, além
708 das explicações do Dr. Danilo. E corrigiu uma informação, falou que em 2016 não foi implantado o
709 sistema de filas, explicou que o Conselho junto com a Secretaria de Saúde, que tinha uma unidade de TI
710 na Secretaria, ele foi construído para que fosse implementado e foi apresentado pelo IPLLAN em
711 novembro de 2016, inclusive para o Prefeito, assim que assumiu o mandato, o Conselho mesmo tinha
712 dado algumas sugestões para melhorar e saiu a notícia no Jornal O Vale, o Prefeito não gostou e iria criar
713 outro. Quando entrou o Dr. Danilo na Secretaria o Conselho continuou cobrando, o Secretário esteve em
714 um congresso e trouxe essa ideia do sistema de Santa Catarina, que o conselheiro também acha mais
715 interessante, mais fácil, disse que é lógico que tem um problema de legalidade e de acesso, mas ao
716 menos em termos do Conselho, não desistiram porque tem que ter, é indispensável isso e para que as
717 pessoas saibam onde elas estão na fila de espera. O **Presidente Dr. Othon** passou a palavra para o
718 **conselheiro Osmar** que falou sobre a questão das pessoas de fora serem atendidas. Questionou por ser
719 SUS e disse que tem muitas pessoas que estão saindo de convênio e não é porque não estão podendo
720 pagar, é porque a Prefeitura está atendendo melhor que o convênio deles. O **Secretário Dr. Danilo**
721 **Stanzani** falou que é verdade, que a finalidade é o desejo de todos, porque ele só trabalha com o SUS,
722 quer que seja referência para o mundo e irão chegar lá. A questão de ser Sistema Único de Saúde, ele é
723 único no país inteiro para urgência e emergência. Se chegar um argentino, se for urgência, ele é tratado e
724 não tem restrição, é porta aberta. Agora, dar remédio, fazer cirurgia eletiva, dar transporte fora do
725 domicílio, fazer quimioterapia, fazer radioterapia, cada município recebe para tratar os seus doentes. Isso
726 é muito bem legalizado, tanto que tem uma pactuação. E deu a informação que 45 dias atrás, a Sra. Bia
727 Diretora de Regulação, lhe passou a informação de que receberam do Ministério da Saúde
728 R\$9.000.000,00 por ano para fazer oncologia e em 2018 gastaram R\$18.000.000,00 no ano, somente em
729 valores SUS. Na realidade é muito mais do que isso porque além do valor SUS que pagam, pagam o
730 incentivo de qualidade para o Pio XII, para o CENON, para todos que fazem câncer e ainda tratam do
731 câncer no Hospital Municipal, fazendo diagnóstico, para atender as urgências, então receberam
732 R\$9.000.000,00 e estão gastando uns R\$25.000.000,00. Falou na DRS e o pedido da pactuação do teto
733 está em Brasília, no valor de R\$24.000.000,00 por ano. Desses R\$24.000.000,00 por ano, R\$5.000.000,00
734 são para oncologia e o Ministro falou que não tem para entregar. Falou que um contrato tem as 2 partes.
735 Quando contrata um habilitado para atender câncer, vai atender uma população X, que deveria ser de
736 500.000 pessoas e vai receber Y, que são os R\$9.000.000,00. A partir do momento que está praticando
737 R\$18.000.000,00 e nesse ano, deve passar de R\$19.000.000,00, não tem como atender municípios de
738 outra cidade. Disse que verão no jornal, segunda-feira já tem uma entrevista para dar, ele fechou a porta
739 para casos novos de câncer de todas as outras cidades, a partir do dia 30 de setembro e a partir do dia 1º
740 de outubro, o Estado vai ter que dar solução para esses pacientes. Os pacientes que já estão em
741 tratamento de outros municípios, vão continuar sendo tratados. Disse que o que não dá, é pagarmos o



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos

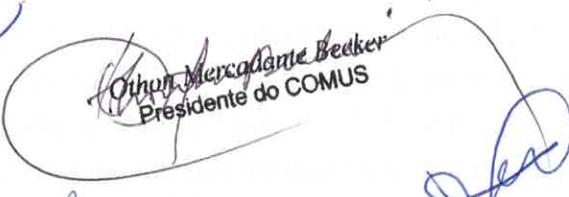


ATA ORDINÁRIA – Nº 09 – 27/09/2019

20

742 tratamento de outro município e eles não se mexerem. E eles estão recebendo. Então, quando o
743 Secretário fez essa cartada, a primeira coisa que uma Prefeita fez, foi ligar para um meio de comunicação
744 fazendo a denúncia. O meio de comunicação entrevistou o Secretário, que descobriu qual era a cidade. É
745 muito cômodo, enquanto está tratando e gastando dinheiro do Joseense para tratar o morador de outra
746 cidade, nenhum município vai reclamar, foi só fechar a porta que todo mundo se mexeu, foram para a
747 reunião da CONSAVAP (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba), fizeram uma carta,
748 vão levar para o Governador a carta exigindo medidas. Disse que a obrigação dele hoje é defender o
749 município de São José e o Prefeito, quando foi eleito o escolheu para trabalhar, falou que sua obrigação é
750 defender o município de São José. Nada mais a tratar, o **Presidente Dr. Othon** agradeceu a presença de
751 todos e encerrou a reunião do COMUS às 18h56min.

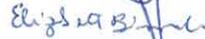

Adelino Lidovino O. Pezzi
1º Secretário do COMUS


Othon Mercadante Becker
Presidente do COMUS


Naura




Elvane


Elizabeth








Erika Miryam S. Araújo
Secretária Executiva do COMUS